

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

SABBADO 15 DE ABRIL DE 1809.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

H O R A T I

Continuação do impresso de Valença relativamente á defeza de Saragoça.

O Regimento de Cavalleria de *Fernando VII.* perdeu o seu Coronel *D. Adria-*
no Cardon, de hum balla; o seu Tenente Coronel *D. José Torriani* ficou
contuso, e o seu primeiro Capitão *D. João Dojeurs* ferido; e houve alguns arti-
lheiros mortos. No mesmo dia 21, depois de tomarem o *Torrero* descêrão os inimi-
gos a atacar o forte de *S. José*, defendido pelo brioso Coronel *D. Mariano de Re-*
novales. Rompêrão o fogo em numero de 800 homens; porém a guarnição pelo seu
continuo fogo os pôz em fuga para o *Torrero*, padecendo muito damno as suas tro-
pas nesta acção.

A 22 houve hum pequeno combate de 150 homens, que sahirão da Pra-
ça; os inimigos tiveram 7 ou 8 mortos, e muitos feridos: da nossa parte houve
um soldado morto, e 6 feridos.

A 23 houve outro combate entre os Caçadores de *Oribuela*, e de *Valença*,
e os inimigos: desalojárá-nos de algumas casas e taipas; queimárão aquellas, e des-
truirão estas; e cortarão mais de 800 oliveiras, que os cobrião.

A 24, querendo continuar o corte das oliveiras, empenhou-se outra acção
com as grandes guardas inimigas, que elles reforçárão com duas columnas; os nos-
sos fôrão sustentados pela artilheria do dito forte, ás ordens do Tenente Coronel
D. José Ruiz d' Alcalá: em cujo combate perdemos o Tenente Coronel do 2.º Ba-
talhão de Voluntarios Ligeiros de *Aragão*, e alguns feridos: o inimigo perdeu entre
mortos e feridos 30 homens. Todos os Officiaes, soldados, e paisanos, que se dis-
tinguirão nesta terrivel acção, serão premiados, á proporção do merecimento, que
tiverem contrahido, pelo nosso Capitão General o Senhor *Palafox*.

A 22, se apresentou ás 11 da manhã, no Reducto do *Pilar*, hum Official de
Gendarmeria, como parlamentar; no nosso General andava correndo as baterias,

e justamente nelle recebo os pregos, e ao ver, que *Madrid* tinha capitulado, se he falso: O valor dos que se acreditárão a 2 de Maio não tem exemplo; ou he intriga, e foi vendida a Capital, ou se defende. Logo que leo o prego, mandou que levassem o Official com os olhos vendados, como estava, ao corpo da guarda, até lhe dar resposta por escrito; porém de palavra disse o General: Não capitular, não sei render-me; depois de morto, fallaremos.

A carta do Marechal *Moncey*, traduzida do Francez, he do theor seguinte.

Carta do Marechal Moncey ao Excellentissimo Senhor Capitão General das tropas Hespanholas, e aos Magistrados da Cidade de Saragoça.

SENHORES. — A Cidade de *Saragoça* se acha sitiada por todas as partes, e já não tem communicação alguma. Por tanto podemos usar contra a Praça de todos os meios de destruição, que permite o direito da guerra. Sobrejo sangue tem derramado, e largos males nos cercão, e combatem.

A quinta Divisão do grande Exército ás ordens do Marechal *Mortier*, e a que de *Treviso*, e a que eu mando, ameaçam os muros. A Cidade de *Madrid* capitulou, e se livrou deste modo dos infortúnios, que chamaria sobre si com mais prolongada resistencia. Senhores: a Cidade de *Saragoça*, confiada no valor dos seus habitantes, porém incapaz de superar os meios, e esforços, que a arte da guerra vai reunir contra ella, se der lugar a que se use delles, verá inevitavelmente sua total destruição.

O Senhor Marechal *Mortier*, e eu julgamos, que Vv. mm. tomarão em consideração o que tenho a honra de expôr-lhes, e que convirão connosco no mesmo modo de pensar. O impedir a effusão de sangue, e preservar a formosa *Saragoça*, tão estimavel por sua povoação, riquezas, e commercio das desgraças hum cerco, e das terriveis consequencias, que poderão resultar, seria o meio de grangear o amor, e as benções dos povos, que dependem de Vv. mm. Procurei Vv. mm. atrahir os seus Cidadãos ás maximas, e sentimentos de paz, e quietidão, que pela minha parte asseguro a Vv. mm. tudo quanto pôde ser compativel com o meu coração, a minha obrigação, e com as faculdades, que me tem dado S. M. o Imperador.

Eu envio a Vv. mm. este despacho, e lhes proponho que nomeem commissarios, para tratar com os que eu nomear para este effeito. Fico de Vv. mm. com a maior consideração, etc. — Senhores. — O Marechal *Moncey*. — Quartel General de *Torrero* 22 de Dezembro de 1808.

Resposta do General em Hespanhol.

O General em Chefe do Exército de reserva responde da Praça de *Saragoça*. Esta formosa Cidade não sabe render-se. O Senhor Marechal do Imperio seguirá as leis da guerra, e medirá suas forças comigo. Eu estou em communicação com todas as partes da *Península*, e nada me falta. 60.000 Homens resolutos a combater não conhecem outro premio, senão a honra, nem eu que os commando. Tenho esta honra que a não tróeo por todos os Imperios.

S. Excellencia o Marechal *Moncey* se cobrirá de gloria, se observando as nobres leis da guerra, me vencer: não será menor a minha, se me defendo. O que

digo a V. Excellencia he que a minha tropa combaterá com honra, e desconheço os meios de oppressão, que atorrecerão os antigos Marechaes de *França*.

Nada importa hum cerco a quem sabe morrer com honra, e mais, quando já conheço os seus effeitos em 61 dias, que durou a vez passada; eu não soube render-me então com menos forças, e não deve V. Excellencia esperá-lo agora, quando tenho mais, que todos os Exercitos, que me rodeião.

O sangue *Hespanhol* derramado nos cobre de gloria; quando he ignominioso para as armas *Francezas*, te-lo vertido innocente. O Senhor Marechal do Imperio saberá que o entusiasmo de 11 milhões de habitantes não se apaga com oppressão, e que quem quer ser livre, o he. Não trato de verter o sangue dos que dependem do meu governo; porém não ha hum, que o não perca gostoso por defender a Patria. Hontem, as tropas *Francezas* deixarão ás nossas portas bastantes testemunhos desta verdade. Não perdemos hum homem: e julgo poder eu estar mais nas circumstancias de fallar ao Senhor Marechal de entregar-se, se não quer perder todo o seu Exercito nos muros desta Praça. A prudencia, que lhe he tão característica, e que lhe dá o nome de bom, não poderá olhar com indifferença estes estragos, e mais, quando os *Hespanhoes* nem causão, nem authorisão a guerra.

Se *Madrid* capitulou, *Madrid* seria vendida, e não o posso acreditar; porém *Madrid* não he mais que huma Cidade, e não ha razão para que esta ceda.

Só advirto ao Senhor Marechal quando se envia hum parlamentar, não se mandão baixar duas columnas por distinctos pontos; pois estivemos a ponto de romper o fogo, julgando ser hum reconhecimento, e não hum parlamentar.

Tenho a honra de responder a V. Excellencia Senhor Marechal *Moncey* com toda a attenção na unica lingua, que conheço, e assegurar-lhe os meus mais sagrados deveres. Quartel General de *Saragoça* 22 de Dezembro de 1808. — O General *Palafox*. —

Copia de hum Officio do Excellentissimo Senhor D. José Palafox ao Reverendo Padre D. Fr. Teobaldo Rodrigues, Monge Jeronymitano, e Coronel dos Reaes Exercitos.

Amigo Padre *Teobaldo*, obre o valor, e o talento; estou cercado; porém não me rendo; quando nos faltar que comer, comeremos terra, e beberemos sangue dos inimigos: já despachei do *Airabal*, que foi hum ataque famosissimo, com tres sortidas mais, 7^{da} do Norte. Una-se V. m. com *Pereña*, *Turmo*, *Pedrosa*, e com o meu amigo *Doyle*, se estiver por ahi, e carreguem por *S. Gregorio*, que eu atacarei, e serão nossos logo, logo, logo; e venha V. m. abraçar a quem não sabe render-se ao *Corso*.

Diga V. m., e escreva para toda a parte, que *Saragoça* vive, e vivirá sempre. *Saragoça* 4 de Janeiro de 1809. — *Palafox*. —

Hespanha. Valença 20 de Janeiro.

Chegarão a este porto del *Gráo* tres Navios *Inglezes* com os petrechos seguintes: — Espingardas, e bayonetas 10⁰: armamento completo com cartucheiras 10⁰: cartuchos dous milhões: chuços grandes 20⁰: pederneiras 100⁰: metralha de 9, 3⁰ tiros: dita de 12, 1⁰ tiros: dita de 6, 1⁰ tiros: balas rasas de 26, 1⁰ 160:

de 18, 1350: de 12, 200: de 9, 238: de 8, 108: de 6, 48: de 4, 68:
bombas de 13 polegadas 400: de 10, 800: de 8, 800: granadas de mão 200:
balas de espingarda, 6 toneladas: pólvora 500 barris: dinheiro effectivo 350 duros.
Espera-se outro comboi.

Reus 14 de Janeiro.

As avançadas do nosso Exército conseguem todos os dias novas vantagens; e diz-se, que o inimigo padecêra no *Bruch* huma perda consideravel.
O número dos desertores *Francezes* augmenta todos os dias, e se tivessemos dinheiro, virião a milhares. O Senhor *Reading* promette trata-los como *Espanhoes*, e conduzi-los, se quizerem a *Sicilia*, ou *Sardenha*: quarta feira entrão 204 em *Tarragona*; nesta Cidade se faz conselho de guerra ao Tenente de artilheria de *Lithorea*; nesta Cidade se faz conselho de guerra ao Tenente de artilheria de *Lithorea* foi posto na classe dos soldados; e a muitos destes se obriga a levarem a farda ás avessas, em signal do seu delicto.

A V I S O S.

Sahirão á luz: Alvará de 18 de Março de 1809; da extincção do Lugar de Intendente do Ouro de Goiás, e criação do de Juiz de Fora do Cível, Crime, e Orfãos da Villa Boa de Goiás: dito da mesma data; da criação da nova Comarca de S. João das duas Barras, desanexando-a da de Goiás, &c. Decreto de 23 do dito mez e anno; dando varias providencias sobre a justificação dos serviços feitos neste Continente, &c.

Quem achasse hum relógio de algibeira, caixa de ouro, n.º 5055, Author *Vale*, Fabricante *Inglez*, na Cidade *Conventry*, com huma fita roxa, e nella amarrados dous sinetes hum de pedra, e outro de vidro, ambos com letras abertas, e que foi perdido no dia Quinta feira Santa á noite na Igreja do Carmo; procure na Rua das Violas, da Quitanda para baixo a casa N.º 14, que na acção da entrega receberá de premio 2000 reis.

A D. Anna Emerenciana, moradora na Rua direita da Lapa do Desterrô, casa N.º 33, falta hum negro buçal, chamada Rita, de Nação *Benguella*, com os signaes seguintes: estatura ordinaria, cabeça comprida, e de brancos de miçanga nas orelhas. Quem della souber, dirija-se a sua dona, de quem receberá alvicores.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Côrte se faz publico, que no corrente mez sahem o Navio, Bergantins, e Sumaca seguintes. Em 22 para o Maranhão, e Pernambuco o Navio Tejo, Capitão José Francisco Soares. Em 27 para o Rio Grande o Bergantim Guaratuba, Mestre Manoel João dos Santos. Em 27 para Santa Catharina a Sumaca N. S. da Penha, Mestre Mathheus Francisco Gloria. Em 27 para o Rio Grande o Bergantim S. José, Mestre Manoel José da Silva. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.